

Saúde mais perto de sua casa

CADA CIDADE DO DISTRITO FEDERAL TEM UM CENTRO DE SAÚDE. POPULAÇÃO PODE CONTAR AINDA COM HOSPITAIS PÚBLICOS QUE POSSUEM ATENDIMENTO PARA EMERGÊNCIAS DURANTE AS 24H DO DIA

Jaqueline Santos

Com o objetivo de melhor informar ao leitor sobre o funcionamento do sistema de atendimento à saúde existente no Distrito Federal, este jornal fez ampla pesquisa sobre o assunto. Pesquisamos endereços e contatos dos centros de saúde e hospitais públicos da cidade. O DF possui dez hospitais públicos, dez postos de saúde urbanos, 23 postos de saúde rural, 61 centros de saúde e três unidades mistas, que possuem atendimento am-

bulatorial e de emergência.

De acordo com Mário Sérgio Nunes, secretário-ajunto de Saúde, existe diferença entre os horários de funcionamento dos centros de saúde. Existem uns que funcionam quatro, cinco ou seis horas por turno. "Os turnos são definidos de acordo com a necessidade da região", diz Mário. A média de atendimento é de quatro pacientes por hora, "mas depende muito do local, do tipo de consulta, quantos profissionais existem e o horário de funcionamento", afirma.

Qualquer cidadão pode utilizar os serviços dos centros de saúde, basta estar com documento de nascimento, ou identidade e comprovante de residência. Uma dúvida frequente da população é em relação aos termos posto de saúde e pronto atendimento. O primeiro é uma área física que geralmente oferece atendimento com consulta marcada e não funciona à noite, finais de semana, feriados ou pontos facultativos. Já o pronto atendimento é um tipo de serviço onde não há necessidade de marcação de consulta, e a

demanda é livre, funcionando a qualquer horário. Somente Santa Maria e o Núcleo Bandeirante têm este tipo de unidade, mas a própria Secretaria admite que não funciona direito. Há 15 dias, por exemplo, um aposentado morreu na porta do posto de Pronto Atendimento do Núcleo Bandeirante, que não estava funcionando, em dia de ponto facultativo decretado pelo GDF.

Para Wander de Souza Lima, 23 anos, estudante, a qualidade no atendimento dos centros de saúde deixa a desejar.

"Não porque é público que não deve ter consideração com o povo. Vejo muito mal trato a idosos que procuram o serviço e são mal recebidos", indigna-se Wander. Já Patrícia Congiu, 24 anos, estudante, acha que o atendimento precisa ser melhorado e tem tudo para ser de qualidade. Ambos os estudantes, são moradores do Núcleo Bandeirante e acreditam que a cidade tenha um hospital público.

Centro de saúde - é uma unidade básica de saúde, cuja função é prestar atendimento

primário à população de sua área de abrangência. Conta com uma equipe multidisciplinar composta de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem etc, que também fazem acompanhamento de pessoas ligadas a programas específicos, tais como o de hipertensão arterial, diabetes, bem como às gestantes, crianças, idosos e outros.

Unidade mista - atendimento 24h e atende a emergências na hora que o paciente chega de acordo com os serviços oferecidos pelas unidades.

■ **Mais amanhã**